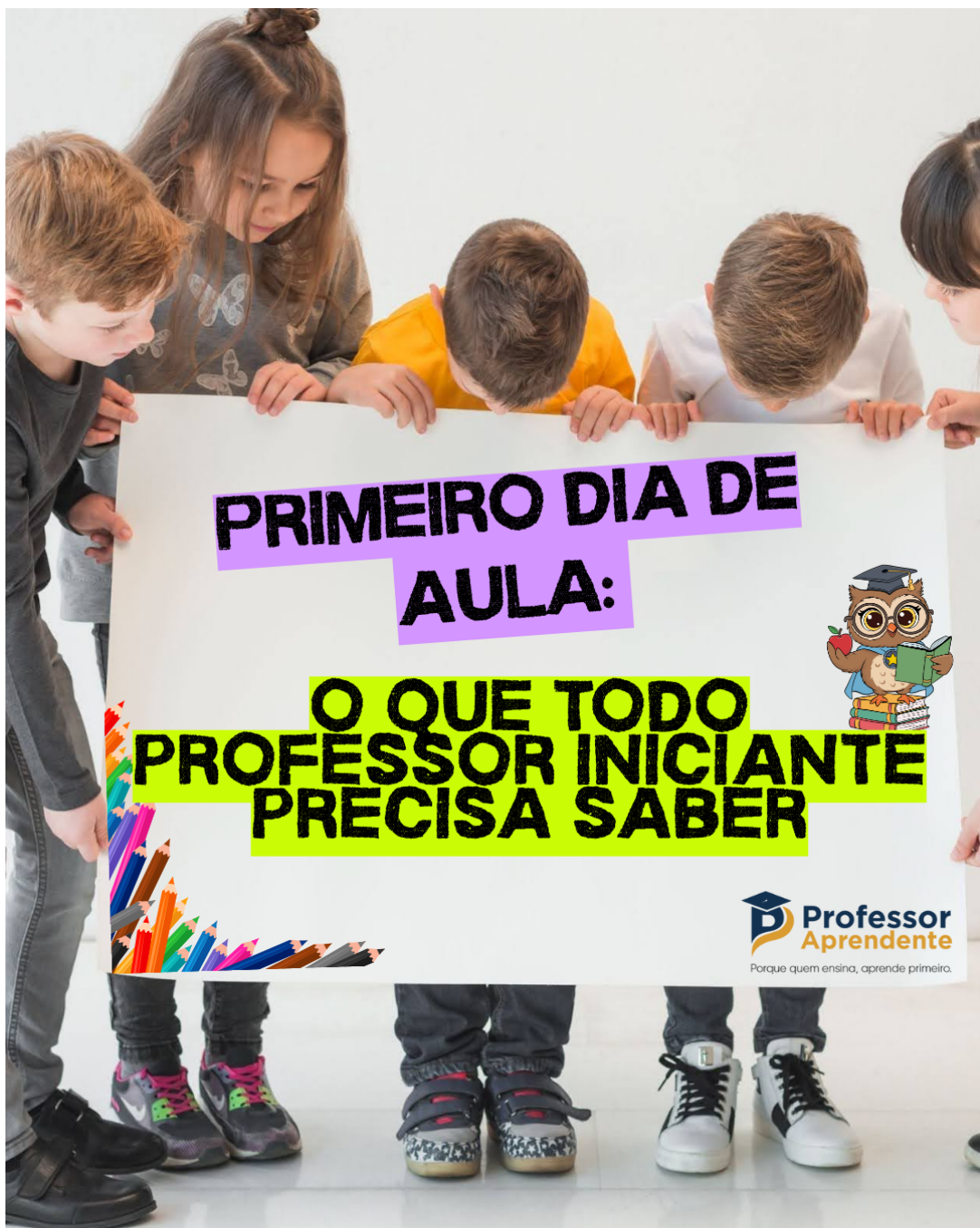




Professor Aprendiz

Porque quem ensina, aprende primeiro.



"Copyright © [2026] [Professor Aprendente. Todos os direitos reservados]."

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio sem autorização prévia.

www.professoraprendente.com.br



SUMÁRIO

<u>Apresentação.....</u>	<u>4</u>
<u>1- Como planejar minha primeira aula com a turma?.....</u>	<u>5</u>
<u>2- Organização da sala de aula.....</u>	<u>6</u>
<u>3- Acolhida.....</u>	<u>8</u>
<u>4- Interação.....</u>	<u>10</u>
<u>5- Regras e combinados.....</u>	<u>12</u>
<u>6- Atividade final: painel de apresentação comunitário.....</u>	<u>13</u>
<u>Considerações finais.....</u>	<u>15</u>

Apresentação

É professor aprendizente de primeira viagem? Não se sente totalmente preparado para assumir sua turma? Está sentindo aquele friozinho na barriga?

Este e-book foi pensado para você, professor aprendizente iniciante, e também para aqueles que já trazem em sua trajetória alguns anos de experiência. Ele irá auxiliá-lo a refletir sobre sua prática pedagógica, planejar suas primeiras aulas com mais intencionalidade e otimizar o tempo ao elencar os pontos cruciais que farão com que sua aula tenha fundamento e direção.

Nunca estaremos prontos para toda a potência que é a sala de aula e, por isso, trazemos dicas importantes que auxiliarão no planejamento do seu primeiro dia letivo, contribuindo para que o clima de acolhimento e respeito seja construído desde os primeiros contatos com a turma.

Saiba que a expectativa, esse friozinho na barriga, vai acompanhá-lo ao longo de toda a sua prática docente, e isso é muito positivo, pois todo começo de ano traz novos desafios, novas conexões e possibilidades.

Nesse material, não temos um “plano de aula” simplificado para o primeiro dia, mas sim dicas práticas, pensadas por quem conhece o ambiente escolar, sobre como se planejar e se posicionar nesse momento.

1- Como planejar minha primeira aula com a turma?

Trata-se de um período que se caracteriza principalmente pela acolhida e construção de vínculos emocionais, os quais influenciam diretamente o clima entre professor e turma, bem como entre os próprios colegas. Ao pensar no objetivo de sua aula, sempre procure embasamento em documentos oficiais para a educação nacional.

Nesse caso, sugerimos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento válido para todo território nacional. Mais especificamente, para a primeira aula, sugerimos as seguintes habilidades:

- (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea).

O que já adiantamos é que o primeiro dia de aula deve ser planejado com antecedência. Ele não começa no momento em que os estudantes entram na sala de aula, mas muito antes disso. É fundamental conhecer o espaço em que você irá lecionar, bem como reconhecer as principais características da escola e de sua comunidade escolar.

E por que é importante conhecer a escola em que irá trabalhar e as características da comunidade escolar?

Ora, uma aula bem planejada não é aquela que reúne todos os recursos tecnológicos possíveis ou metodologias importadas de contextos educacionais que se destacam em rankings internacionais. Uma aula bem planejada é aquela pensada com foco em como os

estudantes irão aprender, o que irão aprender e qual a importância real dessa aprendizagem em sua vida.

Desconsiderar características sociais e culturais da comunidade escolar pode levá-lo ao desconhecimento de sua turma, o que pode minar suas energias na elaboração de atividades pedagógicas sem sentido algum para eles, dificultando a construção de aprendizagens significativas.

É igualmente importante que você tenha uma noção clara das características gerais da faixa-etária que irá receber, pois isso se torna um facilitador no diálogo que será estabelecido com a turma.

Pois bem, ao conhecer a escola, a comunidade escolar e as particularidades da faixa-etária de sua turma, qual seria o próximo passo?

2- Organização da sala de aula.

A organização da sala de aula é fator determinante para o clima que deseja estabelecer com a turma e deve ser pensada antes mesmo do início da aula. Na maioria das escolas, há um ou mais dias reservados para o planejamento do ano letivo e, nesse momento, você pode se dedicar a organizar a sua sala, deixando-a com “sua cara” e tornando-a um espaço acolhedor.

Atente-se, portanto, aos materiais dispostos na sala, à organização de brinquedos e armários que estarão no campo de visão dos estudantes, aos cartazes fixados nas paredes e outros tipos de recursos necessários ao cotidiano da turma. Deixe uma mensagem de boas vindas na lousa, ou quem sabe, um cartaz com frases de recepção. Que tal essa?

“Sejam bem-vindos! Cada novo ano é uma página em branco para sonhos, aprendizados e conquistas. Vamos preenchê-las juntos?”

A disposição das carteiras da sala é fator importante. Como você gostaria de olhar para sua turma no primeiro dia de aula? Como os estudantes poderão se ver durante a aula? Eles se sentarão em carteiras enfileiradas ou em pequenos agrupamentos?

Existem várias formas de organizar a sala de aula além das tradicionais fileiras. Na educação infantil e anos iniciais os pequenos agrupamentos são ótimos recursos, pois permite que os estudantes sejam organizados por níveis de aprendizado ou misturando habilidades que podem se complementar. No entanto, como nesse primeiro momento não se conhece profundamente sobre a aprendizagem e habilidades da turma, sugerimos uma organização mais voltada à socialização, favorecendo a criação de vínculos.

Uma dica para esse momento é organizar as carteiras em formato de “U” ou semicírculo, de modo que seja possível visualizar todos os estudantes com facilidade e se aproximar deles sem grande dificuldades. Caso a turma seja numerosa, pode-se organizar uma fileira adicional de carteiras à frente das já dispostas no formato escolhido.

Veja a imagem a seguir:



Imagem: Chatgpt

No momento da organização da sala, é fundamental atentar-se também às crianças que necessitam de recursos assistivos ou de atenção à acessibilidade. Elas chegarão a sala de aula

com as mesmas inseguranças e expectativas dos demais colegas, somadas, muitas vezes, ao receio de não serem incluídas ou de não terem suas necessidades atendidas. Assim, atente-se às crianças que contarão com o apoio de acompanhante, cuidador ou profissional de apoio, pois um espaço previamente organizado e acessível contribui significativamente para o sentimento de pertencimento.

De forma geral, pense na organização da sala de aula como uma possibilidade de mostrar à sua turma o que pensa sobre a escola e como enxerga seus estudantes. O encantamento pela aprendizagem passa por um ambiente calmo e harmonioso; por isso, reflita com cuidado sobre recursos visuais que utilizará e sobre a temporalidade que permanecerão fixados nas paredes ou lousa.

Lembre-se, ainda, de reservar espaços para construções coletivas, como, por exemplo, um mural produzido pelos próprios estudantes. Essa prática os motiva a cuidar do ambiente da sala, tornando-os corresponsáveis pela organização e fortalecendo o sentimento de pertencimento àquele espaço.

3- Acolhida

Em algumas escolas, no primeiro dia de aula, os professores buscam sua turma no pátio ou em um espaço semelhante. Se for esse o caso, assim que adentrar a sala de aula, organize os estudantes nas carteiras e auxilie-os a acomodar seus materiais ao lado das carteiras, de modo que não atrapalhem os colegas. Lembre-se que o clima deve ser sempre o de acolhimento.

Assim que receber sua turma, apresente a disposição da sala e explique como devem se organizar naquele ambiente. Observe atentamente seus alunos, olhe para eles e procure perceber se alguém precisa de mais atenção, suporte ou direcionamento nesse momento.

Crianças pequenas podem demonstrar medo, o que é comum. Nesses casos, o ideal é mostrar-se carinhoso e paciente, para que eles saibam que podem contar com seu apoio e ajuda. Algumas crianças choram e dizem sentir saudades de seus familiares e, nesse momento, não julgar é primordial. Permita que a criança expresse seus sentimentos e acalme-a da forma que considerar ser a mais adequada.

Depois de organizá-los, apresente-se à turma. Dizer apenas seu nome e idade será pouco. As crianças precisam de mais informações sobre você. Compartilhe informações que tragam calma e leveza, como, por exemplo: qual a sua cor favorita? Tem animais de estimação? Tem filhos? Há quanto tempo trabalha na escola? Qual o cheiro que te deixa feliz? Você já viu o começo de um arco-íris? Prefere frio ou calor? Se pudesse escolher, qual animal seria?

Converse com a turma sobre a fase escolar que se encontram, o ano que cursarão, as etapas futuras e por que esse ano escolar é importante para a sua vida acadêmica. Caso já tenha o material didático em mãos, apresente-o aos estudantes, explique onde deverão organizar seus livros/apostilas e o que precisarão trazer diariamente na mochila.

Lembre-se de que este é o momento para que compreendam a logística das aulas ao longo do ano, quanto mais clara for ela agora, mais naturalmente as rotinas se estabelecerão durante todo o percurso.

E a chamada? Em que momento realizá-la? Apesar de ser um registro formal e obrigatório, a chamada pode ser utilizada como um momento de apresentação dos estudantes à turma. Ao chamar os nomes, os colegas naturalmente procuram identificar quem é o dono do nome anunciado. Para tornar esse momento mais acolhedor e aproveitar a atenção da turma, proponha que, ao ouvirem seus nomes, respondam à chamada dizendo uma palavra de que gostem muito, que traga boas lembranças e sentimentos positivos.

Outra questão importante a ser considerada no primeiro dia de aula é a apresentação do prédio escolar. Caso seja o primeiro ano da turma na escola, os estudantes estarão em um ambiente novo. Por isso, realize um tour pelos espaços e apresente banheiros, pátios,

refeitório, biblioteca, secretaria, quadra poliesportiva, laboratórios e outros locais importantes, para que saibam onde se localizam.

Além disso, informe quem eles devem procurar quando precisarem de ajuda. Apresente os inspetores, secretários escolares, monitores e demais profissionais que podem auxiliá-los sempre que necessitarem de apoio ou informações.

A acolhida e a apresentação podem demandar bastante tempo, especialmente quando envolvem o reconhecimento do prédio escolar e a explicação da fase/ano que irão cursar. Assim, é possível que todo o primeiro turno seja preenchido com essas atividades. Caso isso aconteça, deixe as interações mais longas e outras atividades pedagógicas para o segundo turno, ou seja, para depois do intervalo.

4- Interação

Feita a acolhida do professor à turma e as apresentações iniciais, sugerimos um momento de interação para que os estudantes também possam se conhecer e construir laços de amizade. Nesse momento, a leitura deleite pode ser uma excelente ferramenta pedagógica, pois a leitura realizada de forma livre favorece o surgimento de diversos assuntos e permite que cada criança compartilhe um pouco do que sabe, de acordo com sua vontade de participar, sem a obrigatoriedade de se expor diante da turma.

Prefira leituras compartilhadas: leia em voz alta e pergunte quem gostaria de continuar a leitura. Dessa forma, os estudantes que ainda não leem com autonomia podem escolher se desejam participar ou apenas ouvir.

Caso utilize um livro físico, permita que ele circule entre os interessados em ler em voz alta. Se optar por projetar o texto ou entregar materiais impressos, peça que levanten as mãos aqueles que desejarem participar da leitura compartilhada e organize-os conforme a

sequência dos parágrafos. Charges, pinturas, esculturas e outras manifestações artísticas também podem ser propostas nesse momento de leitura.



Imagem: chatgpt

A seguir, disponibilizamos um link que trata melhor da leitura deleite na primeira semana de aula, e ainda, disponibiliza um PDF com dicas de leitura já organizadas por ano. Link: [leitura deleite na primeira semana](#)

Lembre-se de que as crianças não permanecem paradas e sentadas por longos períodos e, caso sejam obrigadas a isso, o tédio e a desmotivação tendem a substituir a imaginação e a criatividade. Se perceber que é necessário, no segundo momento da aula, por exemplo, organize-os de outra forma. Uma sugestão é colocá-los sentados no chão, ao redor da mesa do professor. Assim, não será necessário reorganizar as carteiras e eles estarão mais próximos uns dos outros.

Durante a leitura, o professor pode realizar pequenas encenações dos diálogos, variar a entonação de voz para diferentes personagens ou, ainda, dividir a leitura entre os

estudantes, de modo que cada um leia o trecho correspondente a um personagem. A ideia é fazer com que a leitura abra espaço para a aceitação das diferenças e para a participação sem medo ou insegurança diante de julgamentos.

Após o término da leitura, permita que a conversa seja conduzida pelos próprios estudantes. As crianças gostam de falar e de serem ouvidas pelos colegas. Quando perceber que o assunto se esgotou, apresente a próxima atividade da aula: a elaboração das regras e dos combinados da turma.

5- Regras e combinados

Agora, tem-se o momento propício para que seja estabelecida com a turma, as regras e os combinados, frisando que o objetivo de tê-los é preservar um clima de cooperação e respeito entre os estudantes e o professor.

Algumas escolas possuem regras pré-estabelecidas pela própria unidade, as quais garantem o bom andamento das aulas e a organização do uso dos espaços que precisam ser compartilhados, em função dos horários das aulas e dos recreios. Nesse caso, é fundamental que o professor as conheça previamente e tenha familiaridade com elas, pois, se surgirem dúvidas sobre a finalidade de alguma regra, será ele quem demonstrará, na prática, sua importância. Como exemplo, podem ser citados os horários de uso da quadra poliesportiva e da biblioteca, explicando por que não é possível frequentá-los sempre que se deseja.

Os combinados, por sua vez, podem, e devem, ser construídos junto com a turma, permitindo que os estudantes expressem o que consideram importante respeitar e preservar. Dessa forma, eles se tornam corresponsáveis não apenas pelo próprio bem-estar, mas também pelo bem-estar coletivo. Aproveite esse momento para conversar sobre empatia e, quando pertinente, sobre práticas inclusivas que precisam ser respeitadas e direcionadas àqueles que necessitam de apoio.

Destaque para a turma que regras e combinados existem para acolher, respeitar e organizar todos os espaços da escola, pensando em como todos podem utilizá-los da melhor forma possível.

Alguns exemplos de combinados iniciais que o professor pode estabelecer com a turma são: levantar a mão para falar, avisar ao professor sempre que precisar sair da sala, resolver conflitos sem ofensas ou brigas, manter os ambientes limpos e organizados, cuidar dos próprios materiais e ser cordial e gentil com os colegas.



Imagem: chatgpt

6- Atividade final: painel de apresentação comunitário.

No primeiro dia de aula, não há necessidade de propor uma atividade de produção final, pois as sugestões anteriores tendem a ocupar boa parte do tempo da aula. Além disso, é comum que, na primeira semana, ocorram horários adaptados, o que reduz ainda mais o tempo disponível com a turma.

No entanto, caso seja possível e você perceba que a proposta será significativa, pode-se sugerir a construção de um mural coletivo. A ideia é que esse mural funcione como um ponto de conforto para os estudantes durante a aula. Para isso, peça que façam um desenho de algo de que gostem muito e que, sempre que olharem para o que foi desenhado, sintam alegria e tranquilidade.

Para a atividade, serão necessárias folhas de sulfite e lápis de cor. Explique que, para a realização do desenho, não há regras quanto a tamanho, cores ou traços. A única regra é que o desenho represente algo de que gostem e que lhes faça bem ao observar o que foi produzido. Durante a atividade, se possível, coloque uma música calma de fundo, a fim de estimular um clima de serenidade, cuidado e acolhimento.

Após a finalização dos desenhos, auxilie os estudantes a colá-los no espaço reservado para o mural. Uma sugestão é utilizar uma pequena área do quadro ou um local da parede onde a fixação com fita adesiva não cause danos. Em seguida, reserve um momento para que observem as produções dos colegas e conduza a conversa com perguntas como: Por que desenhar uma árvore te acalma? ou Por que observar uma estrada te faz sentir bem?

Neste momento, não se preocupe em levantar os conhecimentos prévios ou em sondar as aprendizagens da turma. Esse processo deve ser realizado em outro momento, de forma mais sistematizada, por meio de atividades, observações e registros intencionais.

Não se esqueça de adaptar as atividades à sua turma, considerando a faixa etária e, quando necessário, a escolha de outras temáticas relevantes para a localidade na qual a escola está inserida.



Foto: Chatgpt

Considerações finais

Planejar o primeiro dia de aula vai muito além da seleção de conteúdos ou atividades pedagógicas. Trata-se de um momento estratégico para estabelecer o clima emocional e relacional que acompanhará a turma ao longo de todo o ano letivo. As escolhas feitas pelo professor nesse início, desde a organização do espaço até a forma de acolher, ouvir e orientar os estudantes, comunicam valores, expectativas e concepções de ensino e aprendizagem.

Ao longo deste e-book, destacamos a importância de um planejamento atento às dimensões humanas do processo educativo, reconhecendo que aprender envolve sentimentos, relações e experiências significativas. Um ambiente acolhedor, organizado e respeitoso contribui para o desenvolvimento da autonomia, da empatia e do compromisso coletivo, favorecendo aprendizagens mais consistentes e duradouras.

Por fim, é essencial compreender que a prática docente é um processo contínuo de construção e reflexão. O frio na barriga que acompanha o primeiro dia de aula não é sinal de despreparo, mas de envolvimento e responsabilidade com o ato de educar. Que este material possa servir como um apoio inicial, inspirando professores a construir, junto com suas turmas, um caminho pautado no cuidado, no diálogo e em aprendizagens significativas ao longo do ano escolar.

Referências:

BRASIL.MEC. Base Nacional Comum Curricular , 2017.

https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf